

Sarney nomeia comissão especial para cuidar da dívida externa

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, depois de receber um forte apoio de lideranças do PMDB e da Confederação Nacional da Indústria, conseguiu ontem mais uma vitória significativa na condução da política econômica. O Presidente José Sarney assinou Decreto criando oficialmente a Comissão de Assessoramento Presidencial para Negociação da Dívida Externa Brasileira, que terá a responsabilidade de abrir o processo de entendimentos com os bancos credores, seguindo orientações diretas do Ministério da Fazenda.

A Comissão, conforme dispõe o Decreto presidencial, será integrada, além do próprio Ministro Funaro, pelo Presidente do Banco Central do Brasil, Francisco Gros; o Subsecretário-Geral para Assuntos Econômicos e Comerciais do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Thompson Flores; o Vice-Presidente de Recursos e Operações Internacionais do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva; o Diretor da Área Externa do Banco Central do Brasil, Carlos Eduardo de Freitas; o Diretor para Dívida Externa do Banco Central do Brasil, Antônio de Pádua Seixas; o Secretário Especial de Assuntos Eco-

nômicos do Ministério da Fazenda, Luiz Gonzaga Belluzo; o Subchefe de Assuntos Econômicos da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, Luís Augusto Castro Neves; e mais um Embaixador Extraordinário para Assuntos da Dívida Externa, que seria o ex-Chanceler Saraiva Guerreiro.

Funaro desmentiu, porém, que o Embaixador Extraordinário seria Eliezer Batista — Presidente da Vale do Rio Doce — ou Marcílio Marques Moreira — atual Embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Ainda de acordo com o Decreto, caberá ao Embaixador Extraordinário a responsabilidade de conduzir as negociações na área internacional relativas à dívida. As orientações sobre as negociações, entretanto, serão dadas diretamente pelo Ministro Dilson Funaro.

O mais surpreendente no Decreto que criou a Comissão foi a não inclusão, entre os seus membros, do nome do Presidente da Vale do Rio Doce Internacional, Eliezer Batista, antes cogitado para a função. Outra novidade: apesar das críticas que vem recebendo até mesmo de colaboradores diretos do Presidente Sarney, o eco-



Funaro vai orientar a comissão

nomista Luiz Gonzaga Belluzo foi mantido na linha de frente das negociações com os banqueiros.